

Acta da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Évora,
Realizada em seis de julho de
mil novecentos e setenta e dois:
Nos seis dias do mês de julho
de mil novecentos e setenta e dois, nesta cidade
de Évora, Paços do Concelho e Sala das Sessões,
reuniu-se a respectiva Câmara Municipal, sob
a presidência do seu Exceletíssimo Vice-Presi-
dente, Senhor Doutor José Luis Barata de Sou-
za Cabral, e com a presença dos Vereadores
Senhores António Manuel Guttierrez Caeiro, Luis
Félix Nunes, Dona Isabel da Visitação Morgado
Salbavã de Moura Fernandes, Engenheiro Ma-
riano Elias de Moura Costa Pinto e António Fran-
cisco Inêz.

Aberta a reunião às catorze horas e trinta
minutos, o Senhor Vice-Presidente comunicou
que o vereador Senhor Angelino Dires Fitas Fi-
gueiredo participou a impossibilidade da sua
comparência à presente reunião, falta esta que
a Câmara deliberou considerar como devidamen-
te justificada.

Seguidamente foi aprovada a acta da úl-
tima reunião, com dispensa da sua feitura
por o respectivo texto haver sido previamente
distribuído a todos os membros presentes de
harmonia com o artigo quarto do Decreto-Lei
número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta
e dois, de vinte e um de novembro de mil no-
vecentos e sessenta e três, devendo, todavia con-
siderar-se rectificadas na parte em que, a pro-
pósito das "Disciplinas Municipais", se diz que as
condições apresentadas pela Direcção-Geral dos
Desportos para a cedência, a seu favor, daque-

las instalações," são inaceitáveis pelos prejuízos que adidem para os demais municipais, instituições e demais clubes desportivos da cidade, que, deste modo, ficam praticamente inibidos de utilizar as piscinas, particularmente as piscinas cobertas", porquanto tal frase parece que abrange todo o parque de piscinas quando a verdade é que se tal impedimento se viesse a verificar, apenas abrangeria as piscinas cobertas. Por outro lado, a Direcção-Geral dos Desportos não realiza a sua acção apenas e só fruto do desporto escolar mas sim no desporto em geral razão porque na utilização das piscinas não deixaria, certamente, de ter em atenção a sua utilização por parte dos clubes desportivos.

Finalmente, e quanto às condições da contra-proposta a apresentar à referida Direcção-Geral para a utilização das piscinas deve entender-se que o período de utilização diária é de seis horas.

Do considerada assim rectificada e aprovada a acta da última reunião, a Câmara deu início aos seus trabalhos, deliberando, por ordem seguinte:

Expediente: Do Governo Civil deste distrito, enviando, a pedido da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, um recorte do jornal "A Defeza", no qual se preconiza o revestimento a azulejos decorativos da bancada do jardim Diana, Deliberado submeter a estudo da Repartição Técnica".

Licenças para férias: - Foram presentes os requerimentos de Tullio Alberto da Rocha Espanha, Joaquim José Marques, Ana da Conceição Gomes Alvarenga, Joaquim António Valeriano, António

do Nascimento Procópio e Joaquim Sarmina, todos serventudários municipais, em que pedem lhes sejam concedidas as suas licenças para férias, as dos quatro primeiros válidas por trinta dias, o quinto por vinte e quatro e o último por dezeto. Atentas as informações que dos mesmos requerimentos constam, a Câmara, por unanimidade, deliberou deferir tais pretensões mas ao requerente António do Nascimento Procópio só lhe são concedidos vinte dias de licença visto no ano findo ter dado quatro faltas não justificadas por motivo de doença.

Doentes Pobres: - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar a favor de Mariana Julia Sacheco, Joana Maria Geirão Branco e Maria Ribeiro Sanchez. Porque todas estas doentes são pobres, têm o seu domicilio de socorro neste concelho e não podem ser tratadas no hospital local, a Câmara, por unanimidade, resolveu autorizar a expedição das pretendidas guias.

Obras de Beneficiação de um Prédio: - Foi presente o competente auto de vistoria a que foi sujeito o prédio numero catorze - A da Travessa das Morenas, desta cidade, de que é proprietário Joaquim Inácio Rifeira, residente às Lostas de Aviz, e a que se procedeu nos termos do numero décimo octavo do artigo cinquenta e um do Código Administrativo, à face do qual se verifica que o prédio em questão carece de obras para correção das suas más condições higiénico-sanitárias. Porque assim, a Câmara, por unanimidade, deliberou, nos precisos termos do artigo

décimo do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, intimar o respectivo proprietário para no prazo de sessenta dias proceder às obras de beneficiação de que aquele seu prédio carece, em conformidade com as conclusões do auto de vistoria antes referido.

Construção de Casas para Habitações de Carácter Social: - O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara ter recebido do Fundo de Fomento de Habitação um pedido de informação sobre a possibilidade de cedência, por parte deste Município, de terrenos necessários para a construção nesta cidade de vinte e quatro habitações de carácter social, habitações essas que, por informações seguidamente colhidas serão da "categoria mínima" e "categoria I".

A Câmara, depois de apreciar este pedido e dado o interesse que resulta para esta cidade, a construção de habitações dos tipos propostos, precisamente daquelas que vêm beneficiar as classes economicamente mais débeis, deliberou, por unanimidade, informar àquele Fundo que dispõe de terrenos para o efeito na Horta das Figueiras, mas que deveriam ser previamente vistoriados por técnicos seus, para então se estabelecerem as condições em que a sua cedência poderá eventualmente vir a ser feita.

Campo de Aviação: - O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara que se encontram concluídos os trabalhos de pavimentação da principal pista de aterragem do campo de aviação desta cidade, pelo que se impõe o seu revestimento betuminoso. Porque assim, procurou obter da firma construtora desta cidade, "Construções Alberto Faustino, Limitada", proposta de

U

preço para a execução de tal trabalho, firma esta que por sua carta de hoje se propõe realizá-los à razão de dezasseis escudos e cinquenta centavos por metro quadrado, o que corresponde um preço total para os trabalhos agora a levar a efeito de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos escudos.

Porque no parecer da Repartição Técnica a proposta apresentada é aceitável, a Câmara deliberou adjudicar à mencionada firma os mencionados trabalhos, designando o Senhor Presidente para em seu nome outorgar e assinar o competente contrato.

Pavimentação de Arruamentos na Zona Industrial: - Igualmente informo o Senhor Vice-Presidente que se encontra concluída a pavimentação dos arruamentos da Zona Industrial, impondo-se por isso, agora, o seu revestimento superficial betuminoso, razão por que foi pedida à firma "Construções Alberto Faustino, Limitada", desta cidade, proposta de preço para a realização de tais trabalhos.

Esta firma, por sua carta de seis de corrente, propõe-se executar os trabalhos em causa à razão de dezasseis escudos e cinquenta centavos por metro quadrado, ou seja pela importância total de cento e cinquenta mil cento e cinquenta escudos, preço este que a Repartição Técnica considera aceitável.

Porque assim, propôs e a Câmara aprova por unanimidade, que se adjudicasse os trabalhos em questão à referida firma, deliberando-se ainda designar o Senhor Presidente para outorgar e assinar o competente contrato, para o que lhe são conferidos os neces-

sários poderes.

Poderes do Senhor Presidente: - O Senhor Vice-Presidente também deu conhecimento à Câmara que por despacho do Excelentíssimo Presidente, de vinte e dois de Maio findo, foi aprovada a legalização, a título precário, da construção de um prédio levada a efeito clandestinamente por Leis da Conceição Sicassinos, à Rua da Senhora da Saúde e Rua da Esperança, ao Bairro da Senhora da Saúde, desta cidade.

Sodavia, porque tal construção contraria o plano de urbanização do Bairro, a legalização foi concedida, como se disse a título precário, precariedade esta que há que garantir por escritura pública, para a celebração da qual há que designar quem, em nome da Câmara, nela deve outorgar, sendo designado para o efeito, o Senhor Presidente deste Município, a quem para tanto lhe são conferidos os necessários poderes.

Quadro do Pessoal Auxiliar, Especializado e Operário: - Existindo dentro do quadro do pessoal auxiliar, especializado e operário, desta Câmara, uma vaga de ajudante de jardineiro de segunda classe e duas de terceira classe, propôs o Senhor Vice-Presidente, ouvido o respectivo Vereador do pelouro, que nessas vagas sejam colocados, naquela, António Sôcio Franco, e nestas Faustino Manuel Pinto Cravosa e João Alberto que, para tanto reúnem os necessários requisitos.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando autorizado o Senhor Presidente a expedir os competentes alvarás de nomeação.

Congresso Internacional de Farmácia: - O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara

na que vai realizar-se, no próximo mês de Setembro, em Portugal, o trigésimo segundo Congresso Internacional de Farmácia, no qual tomam parte numerosos farmacêuticos estrangeiros.

A respectiva Comissão Organizadora, pretende realizar em Évora uma sessão de trabalhos, programada para o dia seis daquele mês pelo que seio pedir à Câmara as necessárias facilidades para que tal sessão possa ter lugar no Palácio de Dom Manuel.

Atendendo a que a escolha desta cidade para a realização daquela sessão constitui por si só, para Évora uma distinção e dada a elevada categoria dos congressistas, supponho - continuo o Senhor Vice-Presidente - que a Câmara não terá qualquer objecção a pôr quanto ao deferimento da pretensão, razão por que entende - e assim se deliberou - que se devem conceder as facilidades pedidas.

Feira de São João: - Tendo terminado no próximo passado domingo a "Feira de São João," - disse o Senhor Vice-Presidente - impõe-se o agradecimento público à respectiva Comissão Executiva.

É assim - continuo o Senhor Vice-Presidente - em meu nome pessoal e sabendo interpretar o sentir desta Câmara, manifesto o meu agradecimento - que proponho seja transmitido - a todos os membros da Comissão das Feiras, pelo seu trabalho, o seu esforço e a sua inteira dedicação, pois só a esse esforço e a essa dedicação se ficou devendo a realização de certame e o útil atingido.

É certo que nem todas as manifestações foram do agrado geral. Mas o que aqui imper-

ta destacar, não é o menos bom, que também houve, mas salientar a parte positiva, e por isso não deixo de citar o "Dia da cidade de Évora - dia vinte e nove de Junho - pela festa inédita a que a nossa cidade assistiu, com a cerimónia dos casamentos de São Pedro e a festa litúrgica que nesse dia teve lugar.

Outro facto positivo foi o concurso hípico, não obstante o trabalho, as cansaças e as preocupações que acarretou para o seu organizador, Senhor Engenheiro Costa Pinto, que constituiu aquele êxito que antecipadamente se esperava.

As exposições levadas a efeito, durante todo o período da Feira, tiveram igual sorte, pois outra coisa não era de esperar.

Quanto à Exposição de Gado, posso dizer com inteiro conhecimento de causa que a deste ano, foi de longe a melhor entre todas as que até agora se têm realizado.

Os dias dedicados a Beja e a Sortalega, foram altamente vividos e atingiram plenamente os fins que se propunham. Foram formadas de amizade que servirão para alicercar as excelentes relações que existem entre os povos e as autoridades das cidades-sedes do distrito do Alentejo.

Teve também assinalado êxito o "Concurso de Bandas de Música" realizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, concurso este tanto do agrado popular e até dos entendidos de música, pelo que aqui se consigna também o nosso profundo reconhecimento à Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Finalmente os espectáculos realizados na Praça de Touros pelos Irmãos de São João de Deus foi francamente bom.

Deses os factores positivos da Feira de São João. E se alguns outros não agradaram nem por isso se devem regatear agradecimentos à Comissão. O Cortejo poderia não ter agradado mas por isso não deve ser responsabilizada a Comissão pois sei que tudo fez e promoveu para que resultasse brilhante, como nos demais anos.

É porque o saldo positivo é bastante superior ao negativo, aqui fica o meu renovado agradecimento.

Interseio a Vereadora Dona Isabel Salvatá Fernandes, para afirmar que o Cortejo teve as suas falhas, mas que apesar de tudo teve também os seus aspectos positivos, porquanto, na Comissão Municipal de Turismo, unidos foram os turistas estrangeiros de países com histórias muito mais ricas do que a nossa, como ingleses e alemães, que a foram felicitar pelo cortejo que o consideraram de "acontecimento", pois mostrámo-lhes da nossa história que a consideraram de extraordinária, que muito os encantou.

Por outro lado, este certamente teve ainda a virtude de dar a oportunidade de fazer interessar certas pessoas, que lhes prestaram a melhor colaboração a uma manifestação que a final foi de todos.

Turisticamente posso afirmar - concluir a mesma Vereadora - que o cortejo foi acontecimento.

Armuamentos em São Marcos: - O Vereador Senhor Guttierrez Coeiro, disse que há tempos a Junta de Freguesia de São Marcos solicitara a reparação de alguns armamentos da sua freguesia,

que foram bastante danificados com os trabalhos de assentamento das redes de esgotos e de distribuição de águas.

Porque se aproxima a data em que aquele corpo administrativo gostaria de ser satisfeita tal pretensão, perguntou em que posição se encontrava o problema.

Responden-lhe o Senhor Vice-Presidente que o assunto fora submetido à informação dos Serviços Municipalizados, já que a deterioração dos arnamentos foi motivada pela realização de trabalhos levados a cabo pelos mesmos Serviços que, por seu turno, confirmaram o estado em que se encontram os arnamentos e que os danos foram em grande parte por si produzidos, mas o certo é que outros factores há ou houve para a existência de tal estado de conservação, pelo que sugere que as reparações sejam feitas pela Câmara, embora para eles contribuam na porção do valor dos danos causados.

Deste assunto está presentemente pendente da Repartição Técnica Municipal que estuda a forma e a oportunidade de dar satisfação ao pedido.

Carreira de Autocarros para o Lugar do Senhor dos Aflitos: - O mesmo Vereador, em continuação das suas anteriores considerações sobre o mesmo problema, propôs, sendo aprovado, que se officie aos Serviços Municipalizados para que promova a criação e estabelecimento de uma carreira de autocarros para servir a população do lugar do Senhor dos Aflitos que hoje se encontra praticamente isolado sem qualquer meio de ligação com esta cidade.

Pavimentação de Arruamentos: - O Vereador Senhor Félix Nunes, suscitando-se, novamente, do problema da pavimentação dos arruamentos citadinos, e uma vez que se chegou à conclusão de que não tem fundamento a ideia que se criou de que nesta cidade não são permitidos arruamentos com pavimentações betuminosas, perguntou se já se encontra concluído o estudo de quais as ruas que podem ser pavimentadas a material betuminoso.

Responden-lhe o Senhor Vice-Presidente que a Repartição Técnica ficou encarregada de proceder ao estudo em causa, que ainda o não apresentou, mas que iria insistir pela sua apresentação.

Bairro das Hoqueiras: - Pelo mesmo Vereador foi chamada a atenção, uma vez mais, para a necessidade de se promover quanto antes aos trabalhos de pavimentação da praça do Bairro das Hoqueiras, porquanto se no ano passado, com as chuvas invernais se transformou num lamaçal, no próximo inverno transformar-se-á num autêntico charco, dado que com a colocação dos laus dos passeios e a construção das sargetas dos esgotos, ficaram estes a nível superior do pavimento do largo, dando origem a que as águas das chuvas fiquem represadas.

Repartição Técnica: - Também e ainda pelo Senhor Félix Nunes, foi dito ter tomado conhecimento de que um dos desenhadores da Repartição Técnica Municipal vai entrar de licença e o outro já se encontra na mesma situação e ao que consta pensa aposentar-se. Sendo assim, a Repartição Técnica ficará cada

Seja mais desprovida de meios humanos para
bem cumprir a sua missão.

Ora, dada a missão que está confiada à
Repartição Técnica, precisamente aquela que
mais implicações tem com o progresso e
desenvolvimento do concelho e pela sua inter-
venção na apreciação de projectos de interesse
municipal e particular que muitas vezes não
podem sofrer quaisquer delongas, não pode
manter-se na situação em que se encontra
e que por várias vezes aqui tem sido senti-
lada e demonstrada a necessidade da sua
reestruturação.

Porque assim, propôs que o Senhor Inge-
nheiro Chefe da Repartição Técnica seja encarre-
gado de apresentar e submeter à apreciação
e aprovação da Câmara um estudo que vise
a estruturação da mesma Repartição de modo
a responder às solicitações que lhe sejam fei-
tas quer pelos serviços municipais quer parti-
culares.

Estrada de Peguengos: - O mesmo Vereador cha-
mon ainda a atenção da Câmara para a exis-
tência de uma sala na estrada de Peguen-
gos, junto à passagem de nível e próximo do
acesso ao Dairo das Caixas de Previdência.

Volta Aérea a Portugal: - A Vereadora Dona Isa-
bel Fernandes, deu conhecimento à Câmara que
no corrente ano o Aero-Club de Portugal, rea-
liza a quarta Volta Aérea a Portugal, tendo sido
escolhida esta cidade para final de uma das
etapas previstas.

Para esta prova pede a respectiva Orga-
nização que pela Comissão Municipal de Turismo
lhe seja concedida uma taça.

Yacht Club de Portugal: - Igualmente, foi comunicado pela mesma Vereadora que o Yacht Club de Portugal, a exemplo do ano passado, vai fazer a efeito mais um Rallye Turístico e Náutico, realizando uma regata na Barragem do Dour, para ela pedindo a colaboração desta Câmara nos mesmos moldes por que foi prestada no ano passado, ou seja a utilização das piscinas municipais, a concessão de um prémio e uma recepção à respectiva caravana nos sacos do Concelho no dia seis de Agosto.

Deliberado prestar a mesma colaboração do ano findo.

Piscinas Municipais: - Por seu turno o Vereador Senhor Engenheiro Costa Pinto perguntou se pode entrar em execução o acordo firmado com a Casa Pia de Sora para a utilização das piscinas, tal como fora estabelecido em reunião de oito de Junho findo, segundo o qual está também previsto o fornecimento de transporte através dos Serviços Municipalizados.

Responden-lhe o Senhor Vice-Presidente que tal acordo pode de facto entrar em vigor, uma vez que se encontra já aprovado, mas apenas e só no que respeita a esta Câmara, pois que quanto aos transportes o problema terá que ser posto aos Serviços Municipalizados.

Lo a propósito das Piscinas, o mesmo vereador fez ver a necessidade da criação de mais carreiras de transportes colectivos para as servirem, pelo menos em número igual ao que entrara existir, pois que sem meios de transporte fáceis e a horas convenientes, é evidente que não pode haver frequência das mesmas, que se impõe, por todas as razões, incrementar,

motivo por que pede se officie aos Serviços Municipalizados no sentido de aumentar o número de carreiras de autocarros que servem as piscinas, proposta esta que a Câmara aprovou.

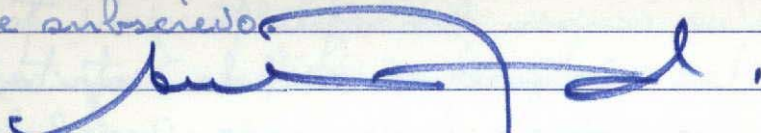
Balançetes: - Saldos verificados no dia de hoje:
Câmara - dez milhões trinta e seis mil seiscentos e dezasseis escudos e setenta centavos. Turismo - quatrocentos e setenta e oito mil seiscentos e setenta e dois escudos e oitenta centavos.

Pagamentos: - Autorizados os pagamentos compreendidos nas autorizações número dois mil e cinco a número dois mil cento e oito no total de novecentos e noventa mil seiscentos e oitenta e oito escudos e dez centavos da Câmara e os compreendidos nas autorizações número cento e sessenta e sete a número cento e setenta e quatro no total de dezasseis mil seiscentos e dezasseis escudos e setenta centavos do Turismo, considerando-se aprovada em minuta a parte da acta que lhes respeita da presente reunião. Qatificados os pagamentos compreendidos nas autorizações número mil novecentos e noventa e seis a número dois mil e quatro no total de vinte mil cento e doze escudos, da Câmara.

Aprovação em Minuta: - A Câmara, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo deliberou aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações tomadas nesta reunião sob as epígrafes: "Obras de beneficiação de um prédio" e "Poderes ao Senhor Presidente".

De, não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que em duas h

Chefe da Secretaria da mesma Câmara a re-
digi e subscrito

A handwritten signature in blue ink, consisting of several fluid, connected strokes. The signature is positioned below the typed text and is enclosed within the same red vertical lines.